

Morre aos 91 anos o ambientalista Augusto Carneiro

Categories : [Notícias](#)

Na madrugada desta segunda-feira (07) a comunidade ambiental perdeu Augusto Cesar Cunha Carneiro, um dos fundadores da [Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural](#) (Agapan), considerada uma das primeiras associações ecológicas do Brasil. Carneiro Porto Alegre e, 31 de dezembro de 1922 e estava com 91 anos. Em fevereiro, foi internado no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre. Segundo a imprensa local, a causa da morte foi falência múltipla dos órgãos.

Em 2005, aos 82 anos, Carneiro recebeu a [reportagem de \(\(o\)\)eco](#) em seu apartamento para falar sobre a história que ajudou a construir. Na ocasião, reclamou do jeito como a imprensa trata o ambientalismo. "Os jornais abandonaram a nossa causa depois da redemocratização", queixa-se. "Nosso último grande momento foi na Eco 92, de lá para cá entramos em declínio".

Senhor da memória

Era a memória viva do começo do ambientalismo no Brasil e dela se valeu para escrever o livro História do Ambientalismo, publicado pela editora Sagra-Luzzatto em 2003.

Ano passado, teve sua biografia publicada pela jornalista e escritora Lilian Dreyer. A obra "Augusto Carneiro – depois de tudo – um ecologista" demorou 2 anos para ficar pronta.

Nunca deixou de militar pela causa. Entre suas lutas, está o incentivo a criação dos [Parque Estadual de Itapuã](#) e do Parque Estadual da Guarita. Além da fundação da Sociedade Brasileira para a Conservação da Fauna e a Pangea - Associação Ambientalista Internacional. Foi agraciado, em 2004, com o Prêmio Ecologista do Ano José Lutzenberger da Câmara de Porto Alegre.

Leia Também

[Senhor do tempo](#)

[Copenhague a Angra: os assassinatos do des-governo](#)

[O ambientalista de resultados - com José Palazzo Truda](#)